

# Planeamento Estratégico

Autoavaliação da Escola

2024/2025



Escola Secundária  
**Maria Amália**  
**Vaz de Carvalho**

## Índice

1. Enquadramento Estratégico da Autoavaliação da Escola .....	3
1.1. Introdução .....	3
1.2. Âmbito e finalidades .....	5
Missão .....	5
Âmbito .....	5
Responsáveis .....	5
Garantias .....	5
Duração .....	5
2. Constituição da Equipa de Autoavaliação (EAA) da Escola .....	6
2.1. Coordenadora da EAA .....	6
2.2. Reuniões da EAA .....	6
2.3. Elementos da EAA .....	6
3. Cronograma do Projeto de Autoavaliação .....	7
4. Plano de Comunicação da Autoavaliação .....	9

# 1. Enquadramento Estratégico da Autoavaliação da Escola

## 1.1. Introdução

Desde 2013/2014 que a ESMAVC desenvolve procedimentos de autoavaliação de forma sistemática, adequados à sua realidade e com o envolvimento da comunidade educativa.

O primeiro ciclo de autoavaliação foi realizado no ano letivo 2013/2014 com a realização de um diagnóstico organizacional e pedagógico (modelo CAF Educação - *Common Assessment Framework*), orientando a sua ação para a prossecução dos objetivos do sistema de avaliação estipulados na Lei n.º 31/2002 de 20 de dezembro.

Na sua sequência organizou-se em 2015/2016 um Plano de Ação de Melhorias (PAM 2015/16) que, posteriormente evoluiu para o designado Plano de Ação Estratégica da Escola de Promoção do Sucesso Escolar (PAEPSE).

Ainda, no ano letivo de 2016/2017 e após três anos sobre a primeira inquirição à comunidade escolar e recolha e avaliação de evidências (grelha de autoavaliação) por parte da equipa de autoavaliação (EAA), quis a Escola repetir os questionários realizados anteriormente, com o objetivo de poder analisar o seu estado atual, apoiar as decisões a tomar e medir os níveis de concretização dos objetivos a que se propôs. Da análise comparativa entre 2014 e 2017, salienta-se uma diminuição nos resultados de oportunidades de melhoria em todos os universos respondentes. Em comparação, a Escola obteve melhores resultados em 2017 *versus* 2014 a praticamente todos os níveis.

Em 2017/2018 o PAEPSE foi vertido para as turmas que integraram a experiência do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular (PAFC), tendo como principais objetivos os de melhorar os resultados escolares e a assiduidade dos alunos.

No ano letivo 2018/2019, implementou-se pela segunda vez o modelo CAF Educação. Assim, o PAM 2019/2020 resultou do Relatório da Autoavaliação de 2018/2019 (diagnóstico organizacional da escola), baseando-se, assim, em evidências e dados/factos provenientes do relatório de avaliação interna. Neste PAM, que se pretendia orgânico e possibilitador das transformações necessárias ao desenvolvimento da escola, as ações de melhoria a implementar pela ESMAVC deviam centrar-se nos objetivos educativos e possibilitarem um instrumento de gestão por parte da direção e das equipas que representam as lideranças intermédias, constituindo metas e ações que visassem a melhoria do desempenho da escola. Recomendava-se a implementação de rotinas sistemáticas de divulgação das práticas existentes na ESMAVC, para que toda a comunidade tivesse conhecimento das mesmas, e o reforço do seu envolvimento no processo de autoavaliação da escola. No entanto, com o deflagrar da pandemia

e a organização do plano de contingência ESMAVC 2020 e a estruturação do Ensino à Distância, muito do perspectivado no PAM não foi conseguido; assim, em 2020/2021, organizou-se um PAM que procurando colmatar as áreas de melhoria indicadas, embora não descurando os pontos fortes assinalados, se focou nas ações de melhoria selecionadas do relatório de avaliação interna, as quais constituem um referencial importante para aperfeiçoar o desempenho da escola de forma sustentada, garantindo a qualidade e eficácia do serviço prestado bem como as ações que fazem parte do PAEPSE que, após o seu quarto ano de implementação mostrou evidências de melhorias significativas.

O PAM de 2020/2021 estava em sintonia com as metas e objetivos do Projeto Educativo da Escola (PEE) vigente e integrava igualmente o contributo da reflexão dos grupos disciplinares e outras estruturas que apresentaram propostas de ações de melhoria com vista a suprir as fragilidades diagnosticadas. Foram criadas equipas responsáveis pela implementação de cada ação proposta, maioritariamente coordenadas pelos coordenadores de cada um dos grupos de docência e coordenadores das diversas estruturas da escola.

Em dezembro de 2021, em sede de Conselho Pedagógico, já no ano letivo 2021/2022 e com a mudança de Direção acontecida na ESMAVC, foi aprovada a prorrogação deste PAM 2020/2021 para o PAM 2021/2022, considerando que se encontrava de acordo com as metas e objetivos do novo PEE 2022/2025 e ser resultante de uma reflexão conjunta, realizada pelas várias estruturas e grupos de docência, da comunidade escolar.

Em novembro de 2022, iniciou-se um novo ciclo de autoavaliação, em que as atividades/estratégias das ações de melhoria sofreram adaptações de acordo com o Projeto Educativo de Escola 2022/2025, com o PADDE 2021/2023 (Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola), com o PRA (Plano Recuperação Aprendizagens) e com o PAM de 2020/2022. Em maio de 2023, a Escola aplicou os questionários orientados para a avaliação do PAM, com incidência no processo de ensino e de aprendizagem.

No ano letivo 2023/2024, a Escola deu continuidade ao PAM anterior com as respetivas adaptações oriundas da avaliação final do PAM de 2022/2023, com os resultados dos inquéritos sobre o PAM e com o Relatório da IGEC (Inspeção-Geral da Educação e Ciência) de 2022/2023, sempre em articulação com a visão, a missão e os objetivos do PEE. Em maio de 2024, a Escola aplicou os questionários para a avaliação do PAM.

No presente ano letivo e pela necessidade de se obter um diagnóstico mais abrangente e aprofundado da Escola, que sirva de base para a construção do novo Projeto Educativo, será aplicado o modelo CAF Educação. Em simultâneo, será implementado o PAM de 2024/2025 com

a introdução das alterações e adaptações necessárias, tendo por base a avaliação do PAM anterior e dos resultados dos questionários de avaliação do PAM.

## 1.2. Âmbito e finalidades

### Missão

Implementar com sucesso o PAM, bem como garantir a realização de um diagnóstico credível e abrangente para elaborar o Projeto Educativo para o próximo triénio.

### Âmbito

Análise e avaliação das práticas de funcionamento e de desempenho da Escola, com incidência particular nas inerentes ao processo de ensino e aprendizagem.

### Responsáveis

Diretor, equipa de autoavaliação e equipas operacionais (PAM).

### Garantias

Confidencialidade da informação prestada por cada um.

Os dados dos questionários serão tratados pela entidade externa.

### Duração

Ano letivo 2024/2025.

## 2. Constituição da Equipa de Autoavaliação (EAA) da Escola

### 2.1. Coordenadora da EAA

<b>Nome da Coordenadora</b>	Ana Leal de Oliveira
-----------------------------	----------------------

### 2.2. Reuniões da EAA

<b>Dia da Semana</b>	4ª feira
<b>Horas da reunião (início e final)</b>	17h às 19h

### 2.3. Elementos da EAA

<b>N.º</b>	<b>Nome</b>	<b>Setor da comunidade educativa</b>
1	Ana Leal	Coordenadora 4º Departamento e Coordenadora Equipa de autoavaliação
2	Ana Melo	Coordenadora 1º Departamento, Coordenadora do Projeto Erasmus e EPM; Laboratório de Línguas
3	Marco Machado	Coordenador da Equipa de Desenvolvimento Digital
4	Teresa Leitão	Coordenadora Educação de adultos
5	Gertrudes Santos	Coordenadora 2º Departamento
6	Rita Galacho	Coordenadora PAA e Cursos Profissionais
7	Jorge Santos	Coordenador da Equipa de Gestão de Alunos; Observatório Qualidade de Escola
8	José Orlando Lopes	Subdiretor da ESMAVC
9	Blandina Costa	Representante da Associação de Pais/EE
10	Cláudia Gonçalves	Representante dos Alunos
11	Arthur Lenhardt	Representante dos Alunos
12	Isaura Bento	Representante dos Assistentes Técnicos
13	Sandra Barreiro	Representante dos Assistentes Operacionais
14	Alexandra Bernardo	Presidente do Conselho Geral

### 3. Cronograma do Projeto de Autoavaliação

A EAA estabeleceu uma calendarização do projeto de autoavaliação, assim como as tarefas, os responsáveis e o período de realização de cada fase do projeto. Foi tida em conta a calendarização das outras atividades da escola a fim de conjugar com as tarefas da autoavaliação, minimizando as interferências destas no dia-a-dia da escola, mas não deixando de as integrar, nomeadamente nos documentos estratégicos da organização escolar.

<b>N.º</b>	<b>Etapas</b>	<b>Responsáveis</b>
<b>1.</b>	Reunião sobre o Planeamento Estratégico, PAM Inicial e Modelo CAF Educação	<b>Consultor</b>
<b>2.</b>	Definição do Planeamento Estratégico	<b>EAA</b>
<b>3.</b>	Definição do PAM Inicial (planeamento das ações de melhoria)	<b>EAA e Equipas Operacionais</b>
<b>4.</b>	Implementação das ações de melhoria	<b>Escola</b>
<b>5.</b>	Elaboração/seleção de indicadores de autoavaliação e dados de inquirição	<b>EAA</b>
<b>6.</b>	Construção dos questionários e da Grelha de Autoavaliação	<b>Consultor</b>
<b>7.</b>	Aplicação dos questionários	<b>Escola</b>
<b>8.</b>	Reunião da Grelha de Autoavaliação e PAM Intermédio	<b>Consultor</b>
<b>9.</b>	Preenchimento da Grelha de Autoavaliação	<b>EAA</b>
<b>10.</b>	Definição do PAM Intermédio (monitorização das ações de melhoria)	<b>EAA e Equipas Operacionais</b>
<b>11.</b>	Tratamento estatístico dos questionários	<b>Consultor</b>
<b>12.</b>	Elaboração do Relatório de Autoavaliação	<b>Consultor</b>
<b>13.</b>	Reunião de entrega do relatório e metodologia de seleção de ações de melhoria e PAM Final	<b>Consultor</b>
<b>14.</b>	Definição do PAM Final (avaliação final das ações de melhoria)	<b>EAA e Equipas Operacionais</b>
<b>15.</b>	Seleção das novas ações de melhoria	<b>EAA</b>
<b>16.</b>	Apresentação dos resultados de autoavaliação e das ações de melhoria (após Conselho Geral)	<b>EAA e Consultor</b>

Etapas	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Set
Reunião sobre o Planeamento Estratégico, PAM Inicial e Modelo CAF Educação	■										
Definição do Planeamento Estratégico	■										
Preenchimento do PAM Inicial (planeamento das ações de melhoria)	■										
Implementação das ações de melhoria	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	
Elaboração/seleção de indicadores de autoavaliação e dados de inquirição		■	■	■							
Reunião sobre a Grelha de autoavaliação e PAM Intermédio				■							
Preenchimento da Grelha de autoavaliação					■	■					
Preenchimento do PAM Intermédio (monitorização das ações de melhoria)					■						
Construção dos questionários online					■						
Aplicação dos questionários online						■					
Tratamento estatístico dos questionários online							■				
Elaboração do Relatório de Autoavaliação							■				
Reunião de entrega do Relatório e metodologia de seleção de ações de melhoria e PAM Final								■			
Seleção das ações de melhoria									■	■	
Preenchimento do PAM Final (avaliação final das ações de melhoria)										■	
Apresentação pública dos resultados e das ações de melhoria (após CG)											■

## 4. Plano de Comunicação da Autoavaliação

Depois de definidas as linhas gerais do projeto é importante elaborar um plano de comunicação. Este plano inclui a comunicação dirigida a todas as partes interessadas, com especial ênfase ao pessoal docente, não docente, alunos e pais/encarregados de educação.

O plano de comunicação pretende, assim, assegurar e disponibilizar de forma periódica e contínua a informação relevante sobre o desenvolvimento dos acontecimentos e impacto das decisões que vão sendo tomadas no processo de autoavaliação.

Tendo em conta o âmbito alargado e os prazos limitados inerentes ao projeto de autoavaliação, é fundamental estabelecer processos eficientes de comunicação, por forma a assegurar o sucesso da implementação. Com efeito, o conhecimento claro e atempado, quer das razões e imperativos da autoavaliação, quer das suas implicações na organização escolar, desenvolve uma reação positiva e, por conseguinte, promove um espírito de aceitação e adesão geral junto dos atores educativos.

Uma comunicação clara e coerente a todas as partes interessadas durante as principais fases do projeto é a chave para assegurar o sucesso do processo e das ações subsequentes.

Assim, são objetivos do presente plano de comunicação:

- Informar de forma eficiente sobre o projeto de autoavaliação (por que razão foi considerada uma das prioridades da escola);
- Construir a confiança por parte da comunidade educativa relativamente às alterações e impacto decorrentes da autoavaliação (como a autoavaliação pode fazer a diferença);
- Minimizar a resistência à mudança, reduzindo as incertezas e aumentando a compreensão sobre os imperativos da autoavaliação (como está relacionada com o planeamento estratégico da escola);
- Assegurar a comunicação eficiente nos dois sentidos: *top-down e bottom-up*.

O quadro I reflete o modo como se pretende desenvolver este processo de comunicação, definindo-se, para cada fase, os objetivos, os responsáveis, os destinatários, os canais/meios de comunicação, os momentos de divulgação e os resultados esperados com este processo de autoavaliação.

Quadro I – Processo de comunicação

Fases	Descrição/objetivos	Responsáveis	Destinatários	Canais/meios	Frequência/mês	Resultados esperados
<p><b>1. Início de projeto</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgar institucionalmente o projeto de autoavaliação para formalizar o seu início</li> <li>• Dar a conhecer o projeto de autoavaliação</li> </ul>	<p><b>EAA e Direção</b></p>	<p>Comunidade Educativa</p>	<p>Site da escola; email institucional; Placards da escola; Newsletter; Reuniões das estruturas; Email entreDT /EE e DT/Aluno.</p>	<p>Até novembro 2024</p>	<p>Diminuir resistências; Obter a máxima colaboração de todos os envolvidos; Sensibilizar e envolver os atores educativos no projeto de autoavaliação que vai ser implementado.</p>
<p><b>2. Implementação das Ações de Melhoria</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibilizar periodicamente informação sobre o processo de implementação das ações de melhoria</li> </ul>	<p><b>EAA e Direção</b></p>	<p>Comunidade Educativa</p>	<p>Site da escola; email institucional; Placards da escola.</p>	<p>Bimensal</p>	<p>Informação Envolvimento/ compromisso dos diversos atores para a implementação das ações de melhoria.</p>
<p><b>3. Diagnóstico CAF Educação (fase de inquirição)</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sensibilizar para a importância do preenchimento dos questionários</li> </ul>	<p><b>EAA e Direção</b></p>	<p>Comunidade Educativa</p>	<p>Site da escola; email institucional; Placards da escola; Reuniões das estruturas; Email entreDT /EE e DT/Aluno.</p>	<p>Março 2025</p>	<p>Obter a colaboração de todos no preenchimento dos questionários: taxa de adesão &gt; de 75%</p>

Quadro I – Processo de comunicação

Fases	Descrição/objetivos	Responsáveis	Destinatários	Canais/meios	Frequência/mês	Resultados esperados
<b>4. Apresentação dos resultados de autoavaliação e ações de melhoria</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Divulgar os resultados de autoavaliação e das ações de melhoria</li> </ul>	<b>EAA, Direção e Consultor</b>	Comunidade Educativa	Reunião geral; <i>Site</i> da escola; <i>email</i> institucional; Placards da escola; <i>Newsletter</i> ; Reuniões das estruturas; Email entre DT /EE e DT/Aluno.	Setembro de 2025	Conhecimento dos resultados e das ações de melhoria Envolvimento da comunidade educativa nas ações de melhoria a implementar